CONGRESSO NACIONAL

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para investigar os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia o debate público; a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018; a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos; e o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio - CPMI FAKE NEWS.

CD/19558.58428-42

Requerimento n°

(Do Sr. Rui Falcão)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Dr. **Antônio Dráuzio Varella** para prestar depoimento.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Dr. **Antônio Dráuzio Varella** para prestar depoimento.

.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, o movimento antivacinação foi incluído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em seu relatório sobre os dez maiores riscos à saúde global. De acordo com a Organização, os movimentos antivacina são tão perigosos quanto os vírus que aparecem nesta lista, porque ameaçam reverter o progresso alcançado no combate a doenças evitáveis por vacinação, como o sarampo e a poliomielite.

No Brasil, inúmeras reportagens publicadas nos últimos meses revelam um preocupante avanço do movimento antivacinação. O mais surpreendente é que famílias que escolhem não vacinar seus filhos reportam abertamente que usam, como fonte de

informação, as redes sociais – sujeitas, portanto, às *fake news* e aos grupos críticos à vacinação, que disseminam conteúdos falsos e conspiratórios.

Atualmente, as redes sociais têm possibilitado ampla disseminação de conteúdos para a população; elas democratizaram não só o acesso à informação como universalizaram também a produção de conteúdo. Nesse sentido, houve grande evolução do ponto de vista da oportunidade da expressão de opinião, entretanto o mau uso de tal possibilidade para criar ou manipular notícias não enfrenta dispositivos legais e operacionais definitivos para a responsabilização e fiscalização do conteúdo produzido e replicado em larga escala. Nesse sentido, observamos o surgimento das *fake news*, que ganharam a mídia e têm interferido diretamente no comportamento das pessoas por elas atingidas.

Nesse sentido, o médico oncologista e escritor Dr. Antonio Dráuzio Varella, tornou-se referência na luta contra as notícias falsas, rebatendo uma onda crescente de movimentos críticos à vacinação surgidos em diferentes partes do mundo – inclusive no Brasil.

Portanto, é fundamental a vinda do especialista em questão para prestar esclarecimentos à CPMI.

Sala da Comissão, em de setembro de 2019.

Deputado **Rui Falcão (PT/SP)**

CD/19558.58428-42